



**MUNICÍPIO DE MONÇÃO**  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO**  
**REALIZADA EM VINTE DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZASSETE**

**ATA N.º 05/ 2017**

----- Aos vinte dias do mês de março de dois mil e dezassete, pelas catorze horas no Auditório Biblioteca Municipal de Monção, sob a presidência de Augusto Henrique de Oliveira Domingues, Presidente da Câmara Municipal, realizou-se uma Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Monção, em conformidade com a convocatória expedida em tempo e prazo oportunos, que aqui se dá por reproduzida e fica apensa à presente ata como documento número um, tendo estado presentes os Senhores Vereadores António José Fernandes Barbosa, Maria Conceição da Cunha Aragão Soares, João Joaquim Cruz Garrido, José Luis Fernandes Alves, Paulo Jorge Moreira Esteves e Natália Pereira Rocha.-----

-----Assistiu à reunião Luís Manuel Mendes Monteiro, Técnico Superior da Câmara Municipal de Monção e Chefe de Gabinete, que secretariou.-----

**ANTES DA ORDEM DO DIA**

----- Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente, declarou aberta a sessão, saudou os presentes e informou que se deslocou à Infraestruturas de Portugal e no mesmo dia se encontrou com o Secretário de Estado do Desenvolvimento e Coesão, Dr. Nelson Souza, tendo abordado, entre outras questões, a rotunda de S. Pedro e que com o Secretário de Estado abordou novamente a questão do MinhoPark para o qual só se vislumbra uma solução política.-----

----- Aberto o espaço destinado à intervenção da Vereação, a Senhora Vereadora Conceição Soares, depois de saudar os presentes, informou que havia chegado a aceitação da candidatura do abastecimento de água a Merufe e que, segundo decisão do executivo, tomada há algum tempo, iria lançar o procedimento concursal.-----

----- Interveio o Senhor Vereador António Barbosa, para, depois de saudar os presentes, solicitar um relatório pormenorizado sobre a situação do Balneário Termal, relativamente ao cumprimento das rendas e fiscalização do funcionamento, alegando que não deve haver receio da municipalização daquele serviço. Questionou sobre um ajuste direto relativamente à carteira de seguros do Município para o ano de 2017, o qual teve um aumento significativo relativamente ao anterior e não teve consulta a três entidades. Abordou o atraso na envolvente do Rio Park, cuja imagem não é a melhor, e que a responsabilidade, segundo se consta, é da autarquia. Referiu ainda que na solução avançada para a EN 101 não houve



**MUNICÍPIO DE MONÇÃO**  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO

preocupação na divisão de responsabilidades e que agora para a rotunda de S. Pedro procura junto da IP a participação.-----

----- Terminou a sua intervenção, manifestando satisfação pela aprovação das águas de Merufe e manifestou o desejo de que o concurso avance rapidamente.-----

----- Interveio o Senhor Vereador José Luis Alves para, depois de saudar os presentes, referir que a sua votação na questão da EN 101 foi efetuada com base na confiança e no compromisso assumido pelo Presidente de que a Rotunda de S. Pedro avançava e que não queria acreditar que não se dessem os passos necessários para que a obra arranque. Mais referiu que tem ocorrido na EN 202 invasão de animais que têm causado alguns danos em automóveis que circulam naquela via em virtude das vedações estarem danificadas ou derrubadas. Relativamente às Piscinas Municipais, abordou a questão do controlo de qualidade da água e da esterilização e desinfeção dos utensílios usados nas aulas, bem como a existência de crianças em lista de espera para as aulas, situações sobre as quais pretende esclarecimentos. Terminou a sua intervenção, manifestando a sua satisfação pela aprovação das águas de Merufe e alertou para a situação de perigo que se verifica na estrada dos Arcos, junto à Escola Secundária, no período de início de aulas e fim das aulas, com descargas e recolha de alunos.-----

----- Interveio o Senhor Vereador Paulo Esteves para, depois de saudar os presentes, referir que pretendia dar os parabéns aos Bombeiros Voluntários pelo seu 117º aniversário e aproveitar para fazer um apelo público à população para apoiar e acarinhar esta instituição que de forma altruísta nos serve.----

----- Terminou a sua intervenção, apresentando um voto de pesar pelo falecimento do Maestro Branco Pedreira que fundou e desenvolveu o projeto do Lá-Mi-Ré. O executivo associou-se por unanimidade ao referido voto de pesar.-----

----- Em resposta, o Senhor Presidente referiu que não podia deixar de se associar ao voto de pesar relativamente a uma pessoa com quem privou e que recordava um primeiro contacto em que lhe manifestou descontentamento por não poder atuar na Praça Deu-la-Deu, situação que se resolveu de imediato. Sobre a notícia das Águas de Merufe manifestou a sua satisfação pelo facto de com essa empreitada se conseguir fechar o ciclo da água no Concelho e ser uma aspiração antiga daquela freguesia. Quanto às questões levantadas pelo Senhor Vereador António Barbosa esclareceu que lhe será entregue o relatório sobre a situação do balneário termal, salvaguardando a sua tristeza quanto a uma possível rescisão contratual, dado o empenho e dedicação demonstrados pelos funcionários das Termas e do Hotel para que estas valências funcionem. Quanto aos seguros referiu que fez de facto um ajuste direto pelo período de um ano para possibilitar que a próxima Câmara faça um concurso público para o mandato e que nada fez sem suporte jurídico que balizasse a sua posição e que houve atualização dos capitais e



**MUNICÍPIO DE MONÇÃO**  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO

inserção de novos edifícios que não estavam seguros. Relativamente à Rotunda de S. Pedro, que o senhor Vereador José Luis Alves exigiu aquando da viabilização do projeto da Av. 12 de março, referiu que se começou ao contrário para dar continuidade e que a exigência à IP para que cumpra, tem a ver com o facto de ter verba inscrita no PPMP (Plano de Proximidade Médio Prazo) 2015-2019 com o valor de 250.000,00 €, acrescido de Iva, para o ano de 2017. -----

----- Quanto às questões colocadas pelo Senhor Vereador José Luis Alves, o Senhor Presidente esclareceu que sobre a EN 202 tinha reunião agendada na IP, juntamente com a Câmara de Melgaço, para tratar da situação das bermas e das vedações. Relativamente ao sistema educativo, referiu não existirem problemas quanto à alimentação e transportes e que o Município investiu numa nova acessibilidade à Escola Secundária para salvaguardar a segurança dos alunos dado problema e que a surgir algum problema naquele local a responsabilidade caberá aos progenitores que lá vão deixar ou recolher os seus filhos. -----

----- Interveio a Senhora Vereadora Conceição Soares para esclarecer que notificou a administração do Rio Park quanto à falta de uma série de falhas processuais e que não houve libertação de garantias bancárias pelo facto de existirem trabalhos a efetuar que são da inteira responsabilidade da empresa. Quanto ao controlo de água na piscina, informou que as análises são efetuadas e publicitadas nos termos da lei e que a própria temperatura é fixada para não possibilitar a propagação de germes. Adiantou que os materiais de aprendizagem são tratados e cuidados para evitar contaminações da água. Sobre o acesso à Secundária referiu que também na EB 2.3 houve, após a colocação de sinalização, desobediência e que a GNR atuou e que se irá tentar que a “escola segura” faça alguma sensibilização no local. -----

----- O Senhor Vereador Paulo Esteves sugeriu que a questão do acesso à Secundária fosse tratada na reunião do Conselho Geral Transitório que se irá realizar na próxima sexta-feira. -----

----- O Senhor Vereador António Barbosa referiu que preocupação do Presidente relativamente ao pessoal das termas não se colocava em causa com a municipalização e que este executivo já aprovou contratos para mais de um ano, caso dos espaços verdes, podendo-o igualmente ter feito para o caso dos seguros. Quanto ao falecimento do maestro Branco Pedreira, referiu lamentar o sucedido e que se associou ao voto de pesar pelo papel que desempenhou no ensino da música de quem aliás foi aluno. -----

----- O Senhor Presidente referiu que reconhecia o esforço do pessoal das Termas e que estava a ser solidário com quem tudo faz para manter o emprego e que em outubro o povo decidirá. -----

----- O Senhor Vereador Paulo Esteves referiu que não dispunha de dados quanto à lista de espera para frequência de aulas de natação e que daria esses elementos numa próxima reunião. -----



**MUNICÍPIO DE MONÇÃO**  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO

**DEVER DE INFORMAÇÃO**

-----Dando por concluídas as intervenções do período de Antes da Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou ao período do Dever de Informação relativo aos despachos proferidos no âmbito da delegação e subdelegação de competências, abrindo um período para os esclarecimentos que os senhores vereadores pretendessem quanto aos despachos proferidos no âmbito do Pelouro de Obras e Urbanismo no período entre 21 de fevereiro e 13 de março de 2017. Não se verificando quaisquer intervenções passou-se à discussão dos assuntos agendados para a Ordem do Dia.-----

**ORDEM DO DIA**

**Assunto n.º 55**

-----**Apreciação e votação da ata nº 04/2017 correspondente à reunião ordinária realizada em 27 de fevereiro de 2017.**-----

----- Presente a ata relativa à referida reunião, documento que fica anexo, e que após algumas considerações mereceu a aprovação unânime do Executivo.-----

----- Os Senhores Vereadores do PSD referiram que, dado a ata transcrever no essencial a sua posição no assunto nº 54, retiravam a intenção de apresentação de declaração de voto.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**Assunto n.º 56**

-----**Apreciação e votação de proposta de autorização de abertura de procedimento concursal e respetivas peças processuais para a Empreitada "Requalificação da Praça da República".**-----

----- Presente a referida proposta e demais peças processuais, documentos que ficam anexos à presente ata.-----

----- Pelo Senhor Presidente foi referido que a prova de que a intervenção no centro histórico nada tinha a ver com a intervenção na Av. 12 de março e que esta era a primeira de outras intervenções que se seguirão naquele espaço. Deu de imediato a palavra à Senhora Vereadora Conceição Soares que, de forma pormenorizada, apresentou o projeto referindo que estava a discussão apenas a abertura do procedimento.-----

----- Interveio o Senhor Vereador António Barbosa para referir que no projeto apresentado havia uma redução significativa de estacionamento na envolvente da praça.-----

-----A Senhora Vereadora Conceição Soares referiu que a solução terá de passar por um parque subterrâneo na envolvente da estação e que tem de haver um equilíbrio entre carros e pessoas, razão



## MUNICÍPIO DE MONÇÃO

### CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO

pela qual a intervenção passa pelo alargamento dos passeios naquela área.-----

----- O Senhor Presidente referiu que a construção de um parque subterrâneo naquela praça poderia criar um problema sério com o surgimento de vestígios arqueológicos que inviabilizaria a obra e que na envolvente da antiga estação o problema não se colocava pelo facto de ser zona onde houve aterro.-----

----- O Senhor Vereador José Luis Alves referiu que acabava de assistir a uma pequena desilusão pois para aquela área preconizava uma intervenção mais significativa em que tivesse estacionamento subterrâneo com entrada na Av. da Estação e saída na Rua Dr. Alvares da Guerra, permitindo fazer amplos passeios e zonas pedonais. Alertou, ainda, para o facto de se precaver a paragem das obras durante o mês de agosto para não prejudicar as festas e o movimento acrescido que se nota na sede do Concelho.-----

----- O Senhor Vereador António Barbosa referiu que lamentava a não apresentação prévia do projeto e que ninguém fica indiferente ao que se faz no Concelho e que ainda bem que se pensa no parque subterrâneo para a área da estação e que a segurança e infraestruturas no centro histórico são importantes, achando interessante a colocação de um pequeno parque infantil naquela praça para atrair e fixar gente naquele local. Mais referiu que, pessoalmente, avançaria mais depressa com a zona da Estação do que com a EN 101.-----

----- O Senhor Vereador João Garrido referiu tratar-se de situação difícil e que estava de acordo com a necessidade de intervir na praça, mas que se perdeu a oportunidade de ter falado com as outras forças políticas representadas para uma proposta de consenso e que lamentava a redução de estacionamento.---

----- A Senhora Vereadora Conceição Soares referiu que o que estava a discussão e votação era a autorização para abertura de procedimento e que o projeto era equilibrado e para os valores disponíveis.-

----- Colocado o assunto a votação, foi mesmo aprovado por unanimidade.-----

----- O senhor Vereador José Luis Alves apresentou a seguinte declaração de voto:-----

-----“Neste assunto, o meu sentido de voto foi favorável, no entanto, referi alguns pontos que considero importantes e que refletem aquilo se seria a minha postura de maior ambição para esta obra e as decisões que tomaria, caso estivesse na liderança da C. M. Monção.-----

----- Tendo em consideração os fundos comunitários disponíveis, esta obra deveria contemplar a criação de um parque subterrâneo para viaturas. Este parque seria útil, não só para as pessoas que nos visitam, como também para os próprios monçanenses, que poderiam, até, através de uma avença, reservar o estacionamento das suas viaturas, evitando, assim, ocupação da via pública. A entrada do parque subterrâneo deveria situar-se na Rua do General Pimenta de Castro, próximo da antiga Estação de Comboios, situando-se a sua saída no final da Rua Dr. Alvares da Guerra, próximo à estátua da Danaide. A



**MUNICÍPIO DE MONÇÃO**  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO

criação deste parque, seria funcional a vários níveis, visto que, daria espaço para que algumas ruas, na envolvência da praça, se mantivessem apenas com circulação pedonal.-----

-----Uma vez que vamos proceder à requalificação desta praça, deveríamos prever a instalação de locais para abastecimento de carros elétricos. Estas viaturas são o futuro e não nos estamos a preparar para tal.-----

-----Em relação a este tema, relembro, também, que a C.M. Monção deve ter em consideração que não deverá ser executado qualquer tipo de obra durante o mês de agosto, de forma a não criar dificuldades acrescidas a quem reside ou trabalha na vila, em especial os comerciantes, bem como a quem nos visita. -

-----Relativamente ao projeto apresentado, realço como aspeto positivo, o parque infantil que está previsto e que também eu sempre defendi, pois não há nenhum no centro histórico e poderá ser uma forma de atrair pessoas para esta zona.-----

-----Por ter uma visão diferente do que seria ideal para esta praça, e para outras obras em curso ou a realizar para este ano, por considerar que há falta de visão alargada e de futuro no atual executivo, votei contra o orçamento e, por isso, estou à vontade para mostrar, sempre que considerar pertinente, a nossa forma de fazer diferente.”-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**Assunto n.º 57**

-----Ratificação de despacho da Presidência exarado nos termos do nº 3 do art.º 35º da Lei nº 75/2013, de 12/09, deferindo a isenção de taxas na atividade designada “Caminhada Ponte do Mouro Carnaval” promovida pela Buraca da Mouro, promotora do evento “Ponte do Mouro Medieval”.-----

----- Presente o referido despacho e respetivo processo de licenciamento, documentos que ficam anexos à presente ata.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara fez uma explicação pormenorizada da situação e da razão do seu despacho.-----

----- Após alguns considerandos sobre o assunto, o Executivo deliberou por unanimidade ratificar o referido despacho.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**Assunto n.º 58**

-----Ratificação de despacho da Presidência exarado nos termos do nº 3 do art.º 35º da Lei nº 75/2013, de 12/09, autorizando a instalação do Circo “Ruben Circus” no período entre 10 e 12 de março, junto ao



**MUNICÍPIO DE MONÇÃO**  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO

**antigo cais da CP.**-----

----- Presente o referido despacho e respetivo processo de licenciamento, documentos que ficam anexos à presente ata.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara fez uma explicação pormenorizada da situação e da razão do seu despacho.-----

----- Após alguns considerandos sobre o assunto, o Executivo deliberou por unanimidade ratificar o referido despacho.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**Assunto n.º 59**

-----**Ratificação de despacho da Presidência exarado nos termos do nº 3 do art.º 35º da Lei nº 75/2013, de 12/09, autorizando a abertura de procedimento concursal para relação jurídica de emprego público para técnico de informática adjunto.**-----

----- Presente o referido despacho e respetivo processo de licenciamento, documentos que ficam anexos à presente ata.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara fez uma explicação pormenorizada da situação e da razão do seu despacho.-----

----- Após alguns considerandos sobre o assunto, o Executivo deliberou por unanimidade ratificar o referido despacho.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**Assunto n.º 60**

-----**Apreciação e votação de pedido de emissão de autorização para utilização de artefactos pirotécnicos de harmonia com o nº 2 do art.º 29º do D.L. Nº 124/2006, de 28/06, com as alterações introduzidas pelo D.L. Nº 17/2009, de 14/01, requerida pela Junta de Freguesia de Pias.**-----

----- Presente o referido requerimento, documento que fica apenso à presente ata.-----

----- O Senhor Presidente fez uma breve abordagem sobre o assunto, levando o Executivo a deferir por unanimidade a pretensão da requerente.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**Assunto n.º 61**

-----**Apreciação e votação de um requerimento dos representantes dos pais dos alunos da turma V2C**



**MUNICÍPIO DE MONÇÃO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO**

do Centro Escolar José Pinheiro Gonçalves para a isenção de taxas de ocupação da Praça Deu-la-Deu, no dia 2 de abril, com um evento relacionado com o tema educativo “Aprendizagem do Dinheiro”.-----

----- Presente o referido requerimento, documento que fica apenso à presente ata.-----

----- O Senhor Presidente fez uma breve abordagem sobre o assunto, levando o Executivo a deferir por unanimidade a pretensão da requerente.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**Assunto n.º 62**

-----**Apreciação e votação de proposta de parecer da Comissão Municipal de Toponímia para a freguesia da Segude.**-----

----- Presente a referida proposta acompanhada pelo parecer da Comissão Municipal de Toponímia e da ata da respetiva Assembleia de Freguesia, documentos que ficam anexos à presente ata. -----

----- Após alguns considerandos adicionais, o Executivo deliberou por unanimidade aprovar a referida proposta. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**Assunto n.º 63**

-----**Apreciação e votação de um requerimento de Joaquim Herculano Sousa Maia, residente em Seixas – Caminha, a solicitar a isenção de taxas camarárias na obra de reconstrução de edifício, de que é proprietário, na Praça Deu-la-Deu.**-----

----- Presente o referido requerimento, documento que fica apenso à presente ata.-----

----- O Senhor Presidente fez uma breve abordagem sobre o assunto, levando o Executivo a deferir por unanimidade a pretensão da requerente.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**Assunto n.º 64**

-----**Apreciação e votação de proposta Voto de Louvor às PME's de Monção distinguidas com o estatuto PME Líder e PME Excelência 2016.**-----

----- Presente a referida proposta, documento que fica anexo à presente ata.-----

----- Pelo Senhor Presidente foi explanada a proposta e informou que o objetivo seria entregar um diploma a cada uma delas nas cerimónias comemorativas do 25 de abril.-----



**MUNICÍPIO DE MONÇÃO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO**

----- Após alguns considerandos, o Executivo deliberou por unanimidade aprovar a atribuição de um voto de louvor às seguintes empresas PME Líder 2016: Adega Cooperativa Regional de Monção, CRL(PME Excelência); Adriano Alves Rodrigues; Coca- Hipermercados, Lda.; Covas Transportes, Lda.; Farmácia Vale do Mouro, Lda. (PME Excelência); Francisco Lourenço - Materiais de Construção e Decoração, Lda.( PME Excelência); Habimonção - Construções, Lda.; Heitor de Campos Amoedo, Lda.; Impactzero - Software Unipessoal, Lda.( PME Excelência); Irmãos Amorim, Lda.( PME Excelência); J. Oliveira & Domingues, Lda.; Meireles & Sobrinhos, Lda.; Roypasa, Lda. ; Sociedade Artística, Manufacturas Químicas e Metálicas, Lda.; e Sociedade de Transportes Floridos, Lda. (PME Excelência).-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**Assunto n.º 65**

-----**Apreciação e votação de proposta nº 3 de alteração ao orçamento e plano plurianual de 2017.**-----

----- Presente a referida proposta, documento que fica apensa à presente ata.-----

----- O Senhor Presidente começou por referir que a proposta em apreciação decorria, em grande parte, da aprovação da candidatura EGOV que permitirá equipar a Câmara com melhores meios e um novo site, permitindo uma melhoria significativa no ranking do Índice de Transparência.-----

----- A senhora Vereadora Conceição Soares referiu que recebeu na véspera da última alteração a informação de que havia sido aprovada a candidatura e que havia transmitido o valor da primeira versão, razão pela qual há necessidade de corrigir.-----

----- Após alguns considerandos sobre o assunto, o Executivo deliberou por unanimidade aprovar a referida proposta de alteração ao orçamento e plano plurianual de investimentos.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**Assunto n.º 66**

-----**Apreciação e votação de proposta de apoio às IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social.**-----

----- Presente a referida proposta, documento que fica anexo á presente ata.-----

----- O Senhor Presidente começou por fazer um breve historial dos apoios que o Município tem dado às IPSS e que são um dos objetivos prioritários do orçamento em termos de apoio financeiro. Mais referiu que, face às propostas apresentadas pelo CDSS/PP e pelo PSD contemplando duas instituições, achou por bem apresentar uma proposta genérica que viabilize a possibilidade de todas as IPSS, com projeto, se candidatem de forma regulada e sem criar desequilíbrios orçamentais e respeitando os compromissos



## MUNICÍPIO DE MONÇÃO

### CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO

assumidos com o Executivo e com a Assembleia Municipal.-----

----- Interveio o Senhor Vereador António Barbosa para referir que estranhava a proposta apresentada e que os próprios serviços financeiros avançaram com a estimativa de um saldo de gerência a rondar o milhão de euros, sendo que setecentos e cinquenta mil estavam comprometidos, pelo que se pode perfeitamente equacionar o financiamento das duas instituições para as quais apresentaram proposta. Mais referiu que as IPSS empregam mais de trezentas pessoas e que quem abriu a caixa de pandora foi o PS comprometendo o executivo atual, o futuro e ainda o que se seguirá e que na votação defendeu no máximo o compromisso para este e mais quatro anos.-----

----- O Senhor Presidente referiu que não iria participar num leilão para atribuição de verbas e que a proposta ia no sentido de possibilitar uma nova fase de candidaturas para todas as IPSS, colocando-as em situação de igualdade e que iria ao encontro daquilo que foi praticado com a Associação S. Cosme e Damião.-----

----- O Senhor Vereador José Luis Alves questionou sobre montantes constantes da proposta, dado que a mesma é omissa nesse aspeto.-----

----- O Senhor Presidente referiu que seria semelhante ao aprovado há alguns dias e dentro dos mesmos moldes.-----

----- O Senhor Vereador José Luis Alves referiu que achava interessante a abrangência da proposta e que reconhecia a necessidade de ajudar a Santa Casa da Misericórdia que foi prejudicada durante anos e que além da função social que lhe cabe vai criando postos de trabalho. Sobre a sua participação na reunião em que foram distribuídas as verbas, referiu ter participado e defendido um maior montante e que se procurou distribuir o existente com equidade.-----

----- O Senhor Vereador Paulo Esteves referiu que não teria problema em votar qualquer proposta e que não havia IPSS de primeira e de segunda, razão pela qual entendia que deveriam partir em igualdade numa nova fase de candidatura. Mais referiu que esperava que esta situação não acabasse como na atribuição de verbas à ZIF Monção, em que votaram vencidos e deu naquilo que toda a gente sabe.-----

----- O Senhor Presidente referiu tratar-se de proposta abrangente e que carece de ser complementada para ser submetida novamente a discussão.-----

----- A Senhora Vereadora Conceição Soares alertou para o facto de existirem timings muito curtos e se há pretensão de atribuir subsídios às IPSS as regras terão de ser definidos entre 15 de abril e 15 de maio para que sejam decididos na sessão da Assembleia que se realizará, provavelmente, a 9 de junho.-----

----- Depois de alguma discussão adicional, o Executivo deliberou por unanimidade abrir um período extraordinário de candidaturas, exclusivo para as IPPS, para comparticipação de projetos de investimento



**MUNICÍPIO DE MONÇÃO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO**

de mérito e estruturantes, mediante normas a ser estabelecidas em reunião prévia.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**Assunto n.º 67**

-----**Apreciação e votação de proposta apresentada pelo Senhor Vereador José Luis Alves no sentido de atribuição de subsídio à Santa Casa da Misericórdia de Monção.**-----

----- Presente a referida proposta, documento que fica anexo á presente ata.-----

-----Deliberado por unanimidade retirar a proposta da ordem do dia.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**Assunto n.º 68**

-----**Apreciação e votação de proposta subscrita pelos Senhores Vereadores do PSD no sentido de atribuição de subsídio ao Centro Social e Paroquial de São Pedro de Merufe.**-----

----- Presente a referida proposta, documento que fica anexo á presente ata.-----

-----Deliberado por unanimidade retirar a proposta da ordem do dia.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**Assunto n.º 69**

-----**Apreciação e votação de proposta subscrita pelos Senhores Vereadores do PSD no sentido de atribuição de subsídio à Santa Casa da Misericórdia de Monção.**-----

----- Presente a referida proposta, documento que fica anexo á presente ata.-----

-----Deliberado por unanimidade retirar a proposta da ordem do dia.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Concluída a discussão dos assuntos agendados na Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberto o período de intervenção do público, registando-se a inscrição dos Senhores João Carlos Caldas, Henrique Gomes, Abilio Pereira e Luis Ângelo.-----

----- O Senhor João Carlos Caldas abordou de forma critica a posição do executivo, nomeadamente a do PSD, relativamente a pedido que fez para uma comparticipação e que nada fez contrariamente à atitude tomada agora com S. Pedro de Merufe, afirmando que se via algum desespero eleitoral e que estava a ver os vereadores do PSD a continuarem a fazer propostas na oposição no próximo ano. -----



## MUNICÍPIO DE MONÇÃO

### CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO

----- O Senhor Henrique Gomes saudou a intervenção na Praça da República, sugerindo a colocação de passadeira nas proximidades do edifício dos Correios.-----

----- O Senhor Abílio Pereira abordou a questão do estado em que se encontra a ecopista e que deduziu do que ouviu na reunião de que a responsabilidade era do Rio Park, defendeu o estabelecimento de um horário para cargas e descargas e solicitou informação quanto à isenção de taxas facultada a Herculano Maia se contemplava a ocupação da via pública.-----

----- O Senhor Luis Ângelo referiu que havia necessidade de melhorar a Estrada Monção-Valença pela relevância que tem e que sobre empresas para se instalarem em Monção não havia novidades e que havia necessidade de ter estacionamento no centro histórico para permitir maior afluência de pessoas.-----

----- O Senhor Presidente, em resposta, referiu que não iria comentar intervenções políticas e que a sugestão de colocação da passadeira junto aos Correios era viável; que a Associação Comercial não deu anuência à fixação de período de cargas e descargas, mas que é necessário resolver, esclareceu, ainda que as taxas de ocupação da via pública não faziam parte da isenção para obras no centro histórico. Quanto à Estrada para Melgaço e necessidade de intervenção tem a ver com o facto de ter as bermas mais reduzidas a partir da Bela e que carece de reabilitação à qual estava a dar prioridade em relação ao troço Monção-Arcos e não descorando Monção-Valença.-----

-----E nada mais havendo a tratar, quando eram dezoito horas e quinze minutos, o Senhor Presidente da Câmara deu por encerrada a Reunião, da qual para constar se lavrou a presente ata.-----

Monção e Paços dos Municípios, aos 20 dias de março de dois mil e dezassete